

**SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: A BUSCA DE NOVOS PERCURSOS PEDAGÓGICOS.** Nome do Apresentador(a): Maria Vitória Bernardo Brasileiro.

Instituição: UNESP - Faculdade de Filosofia e Ciências - Câmpus de Marília, Nome da Agência Financiadora: CNPq, Email: maria.bernardo@unesp.br , Eixo Temático: Ciências Sociais, Filosofia e Educação Escolar.

**SOCIOLOGY IN HIGH SCHOOL: THE SEARCH FOR NEW TEACHING PATHS**

**Resumo:** A pesquisa apresentada foi realizada na escola pública localizada em Marília, nas aulas da disciplina “Eletiva”, com o objetivo de discutir conteúdos da sociologia no Ensino Médio, conceitos sociológicos, utilizando a literatura como uma espécie de laboratório social, conectando o passado, presente e o futuro. Com isso, utilizamos uma pergunta para guiar o projeto: “Os problemas sociais do livro acontecem atualmente?” Para fazermos essa relação entre sociologia e literatura, o grupo da Unesp escolheu a obra “O quinze” de Raquel Queiroz, que apresenta problemas sociais a partir da grande seca do sertão brasileiro em 1915, e, também, fazendo uma complementação com as obras de Karl Marx. Dessa forma, a proposta foi apresentar os personagens principais do livro, inicialmente, e depois, desenvolver atividades que abordassem as características sociológicas dos personagens a partir de um debate com os estudantes. O passo seguinte foi a seleção e leitura de fragmentos da obra a fim explicar os conceitos sociológicos, como; desigualdade social, trabalho, migração presentes na obra e qual a ligação deles com a obra de Raquel Queiroz. Na atividade final, os alunos deveriam produzir, por exemplo; construir um poema, texto, desenhos a partir de seu interesse utilizando os conceitos sociológicos. Por fim, mesmo com a pesquisa em andamento, os alunos conseguiram construir discussões em sala de aula, com um olhar sociológico sobre a obra trabalhada nas aulas.

**Palavra-chave:** Sociologia, literatura, educação.

**Abstract:** The research presented was conducted in a public school located in Marília, during elective classes, with the objective of discussing sociology content in high school, sociological concepts, using literature as a kind of social laboratory, connecting the past, present and the future. With this in mind, we used a question to guide the project: “Do the social problems depicted in the book still exist today? To establish this connection between sociology and literature, the Unesp group chose the work "O Quinze" by Raquel Queiroz, which presents social problems stemming from the great drought in the Brazilian backlands

in 1915, and also complements this with the works of Karl Marx. The proposal was to initially present the main characters of the book and then develop activities that addressed the sociological characteristics of these characters through a debate with the students. The next step was the selection and reading of fragments of the work in order to explain the sociological concepts, such as social inequality, work, and migration present in the work, and their connection to Raquel Queiroz's work. In the final activity, students were to produce, for example, a poem, text, or drawings based on their interests, using sociological concepts. Finally, even with the research in progress, the students managed to build classroom discussions with a sociological perspective on the work studied in class.

**Key words:** Sociology, literature, education.

## 1. CAPÍTULO/SEÇÃO

A pesquisa apresentada foi vinculada a uma escola pública de Marília com o projeto do Núcleo de Ensino da faculdade Unesp, que utilizaram as aulas da disciplina “Eletiva” que continham alguns alunos dos dois últimos anos do Ensino Médio. Essas aulas iriam trabalhar com conceitos sociológicos e apresentar eles aos alunos a partir da literatura, com a metodologia de atividades didáticas, discussões e uma pergunta norteadora para guiar a pesquisa; “Os problemas sociais do livro acontecem atualmente?”. Ao final, os alunos precisariam produzir atividades, como; poema, textos, desenhos; conectando a literatura com os conceitos sociológicos, depois, expor elas à culminância da escola.

Dessa forma, antes dessas aulas ocorrerem, o projeto se juntou em uma reunião para discutir o livro escolhido pela orientadora, que foi o romance “O Quinze” de Raquel Queiroz, ver a montagem das aulas que já estavam feitas como proposta para a emenda da eletiva que já tinha sido enviada. Logo, a disciplina tinha como objetivo ler e discutir a obra, que a história se passa durante a grande seca do sertão em 1915, não apenas acompanhar esse momento histórico, mas sim investir no que eles revelam sobre desigualdade, pobreza, trabalho, imigração e oportunidades presentes na sociedade brasileira. Com isso, o principal desafio seria fazer os alunos lerem a obra, a orientadora sugeriu que a primeira aula seja apresentando a história e os personagens, Conceição, Vicente, Chico Bento, Dona Inácia, Natureza e demais, para os jovens se interessarem pelo livro, visto que a partir dessa leitura pudéssemos iniciar a discussão sociológica e seus conceitos.

Sob esse viés, a primeira aula da eletiva foi em uma quinta-feira nas duas últimas aulas, com três discentes da Unesp se apresentando para a turma, falando sobre o projeto e qual é o seu objetivo oferecido aos alunos e como iriam funcionar essas aulas. Depois dessa introdução, uma das discentes começou a ministrar a aula presente nos slides levados, ao qual mostrou o livro “O Quinze” e as histórias dos cinco personagens citados acima, causando uma participação dos alunos em sala de aula. Além disso, as outras duas discentes da faculdade também contribuíram para o andamento da primeira aula junto com a professora que dá a eletiva, após essa apresentação, levamos uma atividade didática com duas perguntas: “qual era a característica de tal personagem?” e “qual a característica sociológica desse tal personagem?”, para os alunos responderem em dupla, como mencionado acima, estávamos trabalhando com o 2º e 3º ano do ensino médio, por isso foi preciso misturar essas duplas, para os alunos que não tiveram contato com a sociologia poder ter uma ajuda da dupla que já tinha contato com a matéria para fazer a atividade. No final, perguntamos para os alunos se eles leriam o livro que foi apresentado na aula, tivemos uma resposta mais ou menos positiva.

Quinze dias depois da primeira reunião, reunimos novamente conversando sobre o andamento das duas primeiras aulas, o que os alunos acharam dessas aulas até o momento, falamos da dificuldade dos alunos lerem a obra “O Quinze” em casa, a falta de anotação em sala de aula e a confusão e o embaralhamento de alguns alunos na hora de ler em voz alta por falta do hábito de leitura. No decorrer da reunião, uma participante do projeto sugeriu como fazer os jovens lerem, essa sugestão era as três bolsistas da Unesp levassem fragmentos do livro e separar a turma em quatro núcleos, o núcleo da Conceição/Dona Inácia, do Vicente, do Chico Bento e da Natureza e a partir dessas partes da obra poderíamos trabalhar com eles a sociologia e a sua relação com o núcleo do personagem, e no final cada grupo iria apresentar o que foi lido e discutido em seu núcleo para o restante da turma.

Uma semana depois dessa reunião, levamos fragmentos do livro para os alunos e pedimos para eles escolherem um núcleo do personagem que chamaram a sua atenção. Com os grupos já feitos, cada participante do projeto ficou responsável por um núcleo, em seguida cada grupo leu os fragmentos, pesquisaram termos desconhecidos, fizeram anotações de suas reflexões e identificaram conceitos sociológicos presentes na leitura em grupo, em seguida tentamos abrir uma discussão com o que foi lido e suas dúvidas a partir das passagens e qual seria a relação desses fragmentos com a sociologia. Após

duas semanas lendo pedaços do livro, na terceira semana reunimos todos os grupos e pedimos para cada núcleo de personagem explicar o que foi discutido e o que eles entenderam de seu núcleo, visto que a partir dessas apresentações percebemos que os alunos estavam se interessando pela escolha de seu personagem e entendendo a ligação dele com a sociologia. No término dessa aula, a bolsista do projeto explicou como funcionaria as próximas aulas, e como queríamos que eles montassem uma Árvore Sociológica como uma das produções de atividades.

Nas duas aulas depois da apresentação dos alunos, as três discentes da Unesp ministraram as aulas apresentando os conceitos sociológicos e sua relação com o núcleo de tal personagem da obra “O Quinze”, começamos com o Vicente, falando sobre o trabalho, com citações de Karl Marx, que utilizamos como complementação material para explicar os conceitos sociológicos, como por exemplo a citação do livro “O Capital”; “O trabalho é, antes de tudo, um processo entre o homem e a natureza, processo este em que o homem, por sua própria ação, medeia, regula e controla seu metabolismo com a natureza. Ele se confronta com a matéria natural como uma potência natural [Naturmacht].” - Marx, 2017, p. 255. A partir dessa citação, começamos a explicar o conceito de trabalho e como a sociologia vê esse fato social com o olhar sociológico, ao qual gerou uma discussão sobre o que é considerado trabalho intelectual e braçal para a sociedade e para o sistema capitalista, também a turma trouxe exemplos culturais e cotidiano para a discussão que estava surgindo nesta aula. Posteriormente, seguimos explicando cada um dos conceitos sociológicos e mostrando de como eles vão desencadear cada um, como por exemplo a mudança da relação do homem e natureza e a construção do proletariado no sistema capitalismo, também explicamos a diferença de propriedade privada de grande capital e a propriedade privada que vem do patrimônio familiar que está presente no livro “O Quinze” com o personagem Vicente.

Com essas duas aulas explicando, apresentando os conceitos sociológicos, os alunos se juntaram em grupos para começar a produzir atividades relacionadas a esses conceitos com os núcleos dos personagens. Desse modo, teve grupo que construíram poemas da história do Chico Bento e sua jornada como retirante e as tragédias que acontece em sua vida, a perda de seus filhos, houve outro grupo que produziram um jogo com imagens que relacionam com os personagens do livro, um mini livro de “O Quinze” dos núcleos dos personagens trabalhados em sala de aula e alguns alunos ficou responsável de fazer a Árvore Sociológica e colocar os conceitos nelas, Os alunos

ficaram produzindo essas atividades por duas semanas, na terceira semana que era o dia da culminância, a turma da eletiva montaram o mural em uma parte da escola, esse evento funciona como forma de outras turmas conhecerem as eletivas uma das outras, e as atividades produzidas pelos alunos, os jovens das eletivas que ficavam responsável por apresentar, como funciona, e o que eles criaram em sala de aula.

Desse modo, a mesa da nossa eletiva funcionou com uma aluna apresentando brevemente a história do livro “O Quinze” para os jovens que iam até o nosso mural e depois eles poderia jogar o jogo criado por outro aluno baseado na história da obra, tinham três ou quatro perguntas que continham alguns conceitos sociológicos, como propriedade privada e trabalho, ligando com a história do livro e os participantes precisavam ver o desenho que estava na mesa e achar qual o desenho que se encaixava melhor na pergunta. Ademais, no fim da culminância, o grupo que produziram os poemas, se apresentaram para a toda escola recitando os poemas. No final da Eletiva, os alunos mostraram que dominavam os conceitos trabalhos no decorrer das aulas, e a facilidade de explicar essas definições sociológicas.

A seguir terá um poema escrito por uma aluna, baseado nas leituras, discussões feita pelo núcleo da natureza, que descreve a relação da seca com o retirante e usando um conceito sociológico que é a fome:

“O sol de quinze racha a terra e o prato,  
A natureza, em sua marcha indiferente,  
Pisa na alma e na carne da gente.  
O retirante, em seu deserto exato,  
Vira estatística no "curral" do maltrato.

A fome é o traço da sociologia,  
No campo expõe a crua hierarquia:  
Onde não canta a glória do amor,  
Mas a rima pesada de um mundo sem cor.” - Autora (o): x

A ideia da Árvore Sociológica como a principal produção de atividade dessa eletiva foi para mostrar como os discentes da escola compreendem, dominam e conseguem interligar conceitos sociológicos com a obra de Raquel Queiroz e com os eventos sociais. Com isso, tivemos duas árvores desenhadas, com os conceitos escritos e

coladas no mural da Eletiva, uma delas sendo do núcleo da Natureza, e a outra do personagem Vicente, visto que essas duas árvores vão estar ligadas pela resistência e domínio do personagem que tem uma propriedade privada familiar.

A obra literária que foi a base das aulas, e do projeto, que não mostra só um momento histórico, mas dois momentos históricos que aconteceram no Brasil, que foi a Grande Seca do nordeste e que vai desencadear o campo de concentração que é outro evento histórico esquecido na história do Brasil. Assim, o personagem da natureza trabalha as causas desse local cruel, os efeitos negativos de como as pessoas imigrantes eram tratadas, quando elas eram dependentes da natureza e mesmo assim eram expulsas desses meios de subsistência que é a propriedade privada e a terra por serem afetadas pela seca. Com isso, entra o personagem Chico Bento e sua luta de sobrevivência depois de ser despedido do lugar que trabalhava e chamava de lar com a família.

Com toda essa descrição detalhada de como funcionou o projeto e essa pesquisa desenvolvida com a escola pública de Marília, é possível ver que a literatura pode ser uma busca por novos métodos pedagógicos para ingressar o aluno ao mundo da literatura, das obras clássicas que pedem nos vestibulares, ao qual descomplicamos estes livros e fazem eles entrarem nesse universo, que ajuda chamar a atenção dessa nova geração que está sempre conectado com as redes sociais e só presentes fisicamente na escola. A partir desse projeto que é o núcleo de ensino, podemos ter a oportunidade de estar em sala de aula, conhecendo os desafios que a educação atual está tendo, e principalmente aproximando a faculdade da realidade desses jovens de classe social baixa.

No decorrer da pesquisa percebe-se que os alunos são o objeto de estudo principal para o andamento, desenvolvimento, metodologia e conclusão desse projeto. O objetivo principal desse projeto é levar para os alunos a sociologia, com os seus conceitos e desenvolver um olhar sociológico e crítico para poder ser um indivíduo pensante, ativo na sociedade brasileira, algo que eles não tem no novo modelo de ensino médio. Também, é notável que as aulas, atividades, discussões que foram criadas a partir de uma obra literária podem desencadear o lado inquietante e criativo dos jovens a partir de pinturas, jogos, poemas, slam e textos críticos que foram produzidos e citados anteriormente.

Algumas obras de Karl Marx e Friedrich Engels como “A ideologia alemã” o “O capital” e “A origem da família, da propriedade e do estado”, foram utilizadas como complementação material para realizar a conexão entre o livro “O Quinze” que

apresenta problemas sociais de um momento histórico presente no Brasil, que é a grande seca da década de quinze, e de como a sociologia olha, investigar esses eventos sociais. Com esses livros que vão ser trabalhados somente no campo acadêmico, possibilitou aos alunos do ensino médio terem contato com pensadores complexos que vão estar criticando problemas sociais que o sistema capitalista desencadeia na sociedade, como exemplo; a desigualdade social, causando um questionamento da sua própria realidade e permitindo que esses jovens sejam afetados por esse incômodo.

Assim, é possível observar que mesmo com o modelo de educação sendo sucateado, diminuindo as matérias essenciais para o desenvolvimento crítico do indivíduo, como a sociologia, a filosofia, e demais disciplinas, a cada ano e transformando essa educação em plataformização, tanto prejudicando os alunos quanto os professores. O projeto traz a forma tradicional de uma aula crítica, com discussões e compartilhamento de diferentes experiências sociais, visto que é assim que ocorrer uma aula de sociologia, com relatos sociais de vivências trazida pelos alunos e ajudando eles verem que esses acontecimentos têm nomes e conceitos estudados no âmbito das ciências sociais. Ademais, com as aulas dadas na disciplina eletiva ajudou os jovens terem contato com a sociologia, desencadear o olhar sociológico e a verem que as matérias de humanas vão estar conectadas umas às outras, exemplos disso é de como os acontecimentos históricos vão desencadear algumas vezes problemas sociais.

## **REFERÊNCIAS:**

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade e do estado:** em conexão com as pesquisas de Lewis H. Morgan. Tradução de Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2019.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã:** crítica da novíssima filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845 - 1846). Tradução de Rubens Enderle, Nélio Schneider e Luciano Cavini Martorano. São Paulo: Boitempo, 2007.

MARX, Karl. **Crítica da filosofia do direito de Hegel.** Tradução de Rubens Enderle e Leonardo de Deus.

3. ed. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX, Karl. **O 18 de brumário de Luís Bonaparte.** Tradução de Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo,

2011.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política: livro I: o processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2017.

QUEIROZ, Rachel de. O Quinze. 124 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2024.